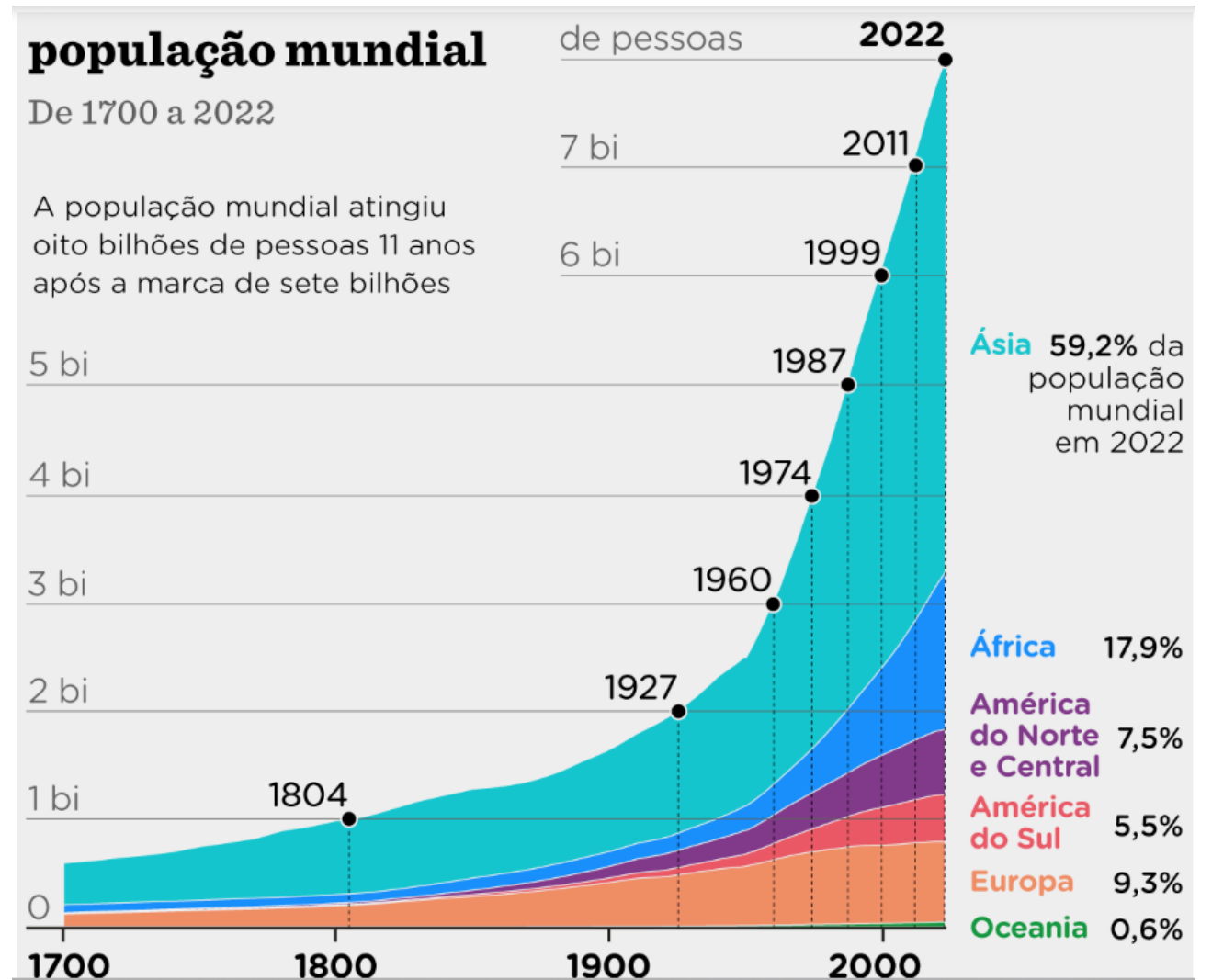


Habitação, território e clima

João Pedro Matos Fernandes

- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Instituto do Conhecimento da Abreu Advogados

Este é que parece ser o drama maior



Mas
ainda há
pior

10 maiores cidades do mundo em 2025	
Tóquio	37 milhões
Nova Deli	34 milhões
Shangai	30 milhões
Dhaka	24 milhões
Cairo	23 milhões
São Paulo	22,8 milhões
Cidade do México	22,7 milhões
Pequim	22,5 milhões
Mumbai	22 milhões
Osaka	19 milhões

Tese

Resolver o problema da habitação faz mal ao território e ainda faz pior ao combate às alterações climáticas

Estes são os
quatro
maiores
inimigos do
clima

O betão

As vacas

O carvão

A
combustão

Emissões no setor da construção

A construção é responsável por 16% das emissões na EU

Produção de cimento 43%

Produção de ferro e aço 25%

Produção de outros materiais 24%

Transporte e logística 4%

Atividades de construção 4%





Taxa de reutilização de materiais (todos os setores)

- Média Europeia 12%
 - Holanda 30%
 - Portugal 2,3%
-
- A receita fiscal associada às matérias primas em Portugal, sem energia, corresponde a 0,03% do valor global

Atentem aos
dois
primeiros
ODS...



Notícias desta semana



ÚLTIMAS FRANCISCO PINTO BALSEMÃO ECONOMIA REV

SOCIEDADE

Lei dos solos: em nove meses entraram cinco pedidos de reconversão e nenhum foi para habitação a custos moderados, alertam urbanistas



P

EXCLUSIVO HABITAÇÃO

Regiões com maior aumento da construção são onde os preços das casas mais sobem

A natureza é perfeita?

Se fosse mesmo perfeita já vinha com as casas para nós morarmos.

Mas a natureza é mesmo perfeita nas quantidades; nenhum ecossistema tem nada a mais ou a menos

E esta perfeição obriga-nos a respeitar o território. Porque será que se pode invadir o património natural para construir e não se pode (ainda bem!) invadir o património construído?

O Peter Hall dizia que poderia haver planeadores sem planeamento e planeamento sem planos. Poder pode, mas é bom que assim não seja

E o planeamento físico?

Four functions present in every planning system

(Mazza, cited by Janin Rivolin, 2008)

A **strategic** function concerning

A **regulative**
function

A **design** function
regarding

An **informative**
function

definition of goals
and of policies to
achieve them

construction of
(spatial)
frameworks for
action

dealing with land-
use regulation

definition of
policies and
projects for spatial
development

dealing with the
production and
circulation of
information

Assumamos que faltam casas

E independentemente de tudo devermos fazer para melhor regular o mercado, colocar no dito mercado os imóveis devolutos, agir fiscalmente, promover medidas mais ou menos imaginativas em favor da nova oferta ou do matching entre a oferta e a procura...

...admitamos que temos de construir de novo e reconstruir muito, e com isto vamos usar recursos e consumir energia...

O QUE DEVEMOS FAZER PARA REDUZIR A NOSSA PEGADA?

Construir sem prejudicar a resiliência do território. Isto é, de acordo com os planos, densificando para promover a eficiência do uso dos bens coletivos:

Construir sem risco e sem aumentar o risco para terceiros;

Projetar sabendo onde fica o sol;

Reconhecer que a tecnologia pode resolver problema mas que o faz, invariavelmente com emissões e com gasto energético

Temos ainda de aceitar que a transição energética atrela uma pegada ambiental que tem ser resolvida em sede de plano.

Pensar novos conceitos de espaço para habitar. Uma habitação coletiva não deve ser um conjunto de habitações individuais empilhadas. Temos de apostar na polivalência dos espaços e reduzir áreas

Encontrar materiais com menor pegada ambiental. Temos de fabricar betão de outra forma e usar agregados que não sejam matéria virgem

Temos de ter a certeza que os novos edifícios são mesmo neutros do ponto de vista energético e aqui a construção modular pode ser uma grande ajuda



Alguém tem alguma explicação para isto?

Conclusão

Já que tem de ser...

É obrigatório poupar nos materiais, procurando reconstruir e no limite construir para desconstruir mais à frente (e nunca para demolir);

É obrigatório pensar a neutralidade carbónica dos edifícios. Deixem o gás onde está, eletrifiquem e reforcem as redes necessárias;

Não coloquemos nunca na construção materiais de que não saibamos o destino quando deixarem de ser usados (o ciclo de vida de...)

Usemos o planeamento para poupar o recurso espaço e que este seja inspirador para poupar recursos materiais e energéticos